

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Seqüencial:

CONCURSO PÚBLICO Nível Superior

CARGO
17:
TRADUTOR



Aplicação: 30/4/2006



MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva.
- 2 Caso os dados pessoais constantes neste caderno não correspondam aos seus, ou, ainda, caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Nas provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 5 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva para a folha de textos definitivos.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de textos definitivos da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de textos definitivos da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 2/5/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006.
- II 3 e 4/5/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 31/5/2006 – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006.
- IV 1.º e 2/6/2006 – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 20/6/2006 – Resultados finais da prova discursiva e do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MDS, de 17/2/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ITEM	RESPOSTA														
1	C E	16	C E	31	C E	46	C E	61	C E	76	C E	91	C E	106	C E
2	C E	17	C E	32	C E	47	C E	62	C E	77	C E	92	C E	107	C E
3	C E	18	C E	33	C E	48	C E	63	C E	78	C E	93	C E	108	C E
4	C E	19	C E	34	C E	49	C E	64	C E	79	C E	94	C E	109	C E
5	C E	20	C E	35	C E	50	C E	65	C E	80	C E	95	C E	110	C E
6	C E	21	C E	36	C E	51	C E	66	C E	81	C E	96	C E	111	C E
7	C E	22	C E	37	C E	52	C E	67	C E	82	C E	97	C E	112	C E
8	C E	23	C E	38	C E	53	C E	68	C E	83	C E	98	C E	113	C E
9	C E	24	C E	39	C E	54	C E	69	C E	84	C E	99	C E	114	C E
10	C E	25	C E	40	C E	55	C E	70	C E	85	C E	100	C E	115	C E
11	C E	26	C E	41	C E	56	C E	71	C E	86	C E	101	C E	116	C E
12	C E	27	C E	42	C E	57	C E	72	C E	87	C E	102	C E	117	C E
13	C E	28	C E	43	C E	58	C E	73	C E	88	C E	103	C E	118	C E
14	C E	29	C E	44	C E	59	C E	74	C E	89	C E	104	C E	119	C E
15	C E	30	C E	45	C E	60	C E	75	C E	90	C E	105	C E	120	C E

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use, caso deseje, o rascunho acima e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Antes do advento do novo século, principalmente nas últimas duas décadas, surgiu uma preocupação crescente com a generalização da corrupção, que afetava até mesmo organizações antes tidas como imunes a esse mal. Parece que, atualmente, nenhuma instituição pública está completamente livre de qualquer suspeita. Caiden, com pesquisas abrangentes no tema, demonstra que um dos fatores de eficácia para a moderna governança é o desenvolvimento de um serviço público dotado de credibilidade, confiabilidade e profissionalismo, liderado por dirigentes públicos honestos. Sustenta que nada pode minar mais a credibilidade das instituições públicas que a corrupção nos círculos oficiais. É um mal que corrói a probidade das instituições; turba profundamente as políticas e as ações oficiais; destrói a confiança no sistema tributário e na aplicação dos recursos provenientes de impostos destinados a projetos públicos, que parecem obedecer unicamente a interesses privados e favorecer determinadas pessoas.

Gerald Caiden e Daisy Asper y Valdés. Internet: <www.etical.org.br> (com adaptações).

Em relação ao texto, julgue os itens que se seguem.

- 1 Referem-se ao mesmo antecedente — “corrupção” (ℓ.3) — “esse mal” (ℓ.4) e “tema” (ℓ.7).
- 2 A expressão “Parece que” (ℓ.4-5) atenua a certeza da afirmação que se segue no período.
- 3 O emprego da vírgula após “credibilidade” (ℓ.10) justifica-se para isolar o aposto subsequente.
- 4 A vírgula após “profissionalismo” (ℓ.10) justifica-se para isolar adjunto adverbial.
- 5 A regência de “favorecer” (ℓ.18) admite a inserção da preposição a antes de “determinadas pessoas”.

Os trechos abaixo constituem um texto. Julgue se estão gramaticalmente corretos.

- 6 O empobrecimento do mundo tem-se agravado nas últimas décadas. Ainda que alguns países ou povos tenham avançado, o resto da humanidade luta contra o empobrecimento constante.
- 7 Os extremos de bem-estar e conforto a que se aspira tornaram-se ilusórios e fora do alcance de grande maioria. Vê-se o enriquecimento como um fim em si mesmo, que aparentemente justifica os meios, e tornam-se um valor que enfraquecem muitos outros.
- 8 A opulência privada contrasta com a pobreza pública. Portanto, é muito mais difícil atrair e reter pessoas qualificadas no serviço público e delas exigir sacrifícios.
- 9 A governança moderna afeta muito mais aspectos da vida das pessoas do que antes. Há uma dependência crescente com relação à disponibilidade, responsabilidade, estabilidade e eficiência dos bens e serviços públicos.
- 10 Mais pessoas estão em contacto com a governança e conscientes dos efeitos que têm sobre suas vidas. Ainda quando apreciem seus benefícios, resistem aos processos a que devem submeter-se para obtê-lo.

Idem, ibidem (com adaptações).

1 Necessita-se revisar tanto o significado do
profissionalismo no setor público quanto no privado. O mais
relevante é saber se o indicado para um cargo de
4 responsabilidade em qualquer organização, pública ou
privada, realmente sabe distinguir o bem do mal, se procura
ajuda para seus dilemas morais cotidianos no trabalho, se
7 elege o caminho do respeito próprio, da honestidade e da
integridade e se resiste às múltiplas tentações que o afastam
do rumo correto. Em função das mudanças ocorridas no seu
10 ambiente, não se pode garantir que saiba diferenciar o bem
do mal, o comportamento correto do incorreto, muito menos
quando todo o aparato do próprio governo pode não estar em
13 sincronia com a sociedade e atuar de modo desonesto,
quando as elites políticas e burocráticas se comportam com
aparente impunidade, quando os colegas continuam
16 decepcionando ou ocultando seus feitos, quando os cidadãos
se conformam e não protestam, e quando a própria
consciência se encontra confusa com tantas contradições,
19 confusões e ambigüidades.

Idem, ibidem (com adaptações).

Em relação ao texto, julgue os itens seguintes.

- 11 As ocorrências de “se”, nas linhas 3, 5, 6 e 8 têm função sintática diversa.
- 12 Na linha 8, o emprego do sinal indicativo de crase em “às múltiplas” justifica-se pela regência de “resiste” e pela presença de artigo definido feminino plural.
- 13 Em “o afastam” (l.8), “o” retoma o antecedente “o indicado para um cargo de responsabilidade” (l.3-4).
- 14 O emprego da vírgula após “tentações” (l.8) não ocorreu porque a oração subsequente tem caráter restritivo.
- 15 As ocorrências de “quando”, nas linhas 12, 14, 15, 16 e 17 são um recurso retórico adequado para a correspondência oficial.

1 A democratização, apoiada pelos meios de
comunicação liberais, torna mais consciente a sociedade civil
do que acontece na vida pública e mesmo por trás dos
4 bastidores. Sem dúvida, o público se inteira mais da
influência da vida política e da corrupção, da
condescendência e da complacência burocráticas, e da
7 mesquinhez oficial. As pessoas perdem o medo de se fazer
ouvir e os que se revoltam recebem mais atenção do que
antes. Em suma, há mais transparência. Os funcionários
10 públicos devem acostumar-se a viver num aquário de cristal,
onde até sua vida privada se faz pública.

Idem, ibidem (com adaptações).

Em relação ao texto, julgue os itens a seguir.

- 16 Mantém-se a correção gramatical do período com a eliminação de “do” (l.3) após “sociedade civil” (l. 2).
- 17 A substituição de “por trás” (l.3) por **por detrás** prejudica a correção gramatical do período.
- 18 As vírgulas após “corrupção” (l.5) e após “burocráticas” (l.6) justificam-se para isolar elementos de mesma função sintática.
- 19 Em “os que” (l.8), “os” pode ser substituído por **aqueles**, sem prejuízo para a correção e para as informações do período.
- 20 A expressão “aquário de cristal” (l.10) está sendo empregada em seu sentido denotativo.

Acerca do direito aplicável aos servidores públicos federais, julgue os itens a seguir.

- 21 Afirmar que um servidor exerce função de confiança significa afirmar que ele exerce cargo público em comissão.
- 22 Os servidores ocupantes exclusivamente de cargo público comissionado não são sujeitos a estágio probatório.
- 23 Os servidores públicos estáveis somente podem ser demitidos mediante decisão judicial transitada em julgado.
- 24 O concurso público de provas e títulos é uma modalidade de licitação, tal como a concorrência pública e a tomada de preços.

Julgue os itens seguintes, referentes à seguridade social e aos direitos sociais.

- 25 A assistência social tem a contributividade como um de seus princípios fundamentais.
- 26 A bolsa-escola e a bolsa-alimentação são benefícios da previdência social voltados à garantia dos direitos sociais das populações carentes.
- 27 A renda básica de cidadania é um benefício cujo valor independe do nível de renda familiar do beneficiário.
- 28 Compete ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) o estabelecimento da política nacional de assistência social.
- 29 Seria inconstitucional lei federal que limitasse a concessão da bolsa-família a brasileiros natos.

A respeito do direito brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 30 A Constituição da República atribui ao presidente da República competência para decretar a quebra do sigilo bancário de servidores públicos da União, quando há fundada suspeita do cometimento de crime de corrupção.
- 31 É dever do Estado brasileiro manter programas suplementares de alimentação voltados para crianças matriculadas na rede pública de ensino fundamental.
- 32 A carência de recursos materiais é razão insuficiente para justificar a perda do pátrio poder de uma mãe sobre uma filha de cinco anos de idade.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 33 A FCM é uma fundação privada voltada a proporcionar atendimento médico a populações carentes. Nessa situação, a legislação brasileira exige que a FCM inscreva-se no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).
- 34 Alberto é um cidadão de 75 anos de idade. Nessa situação, o Estatuto do Idoso considera Alberto juridicamente incapaz e, por isso, exige que lhe seja nomeado um tutor para cuidar dos seus interesses patrimoniais.
- 35 A ABC é uma entidade assistencial que recebeu da União transferência corrente destinada à cobertura de despesas de custeio. Nessa situação, a referida transferência é considerada uma subvenção social.

A estratégia do governo Bush com relação ao programa nuclear do Irã não chegará a lugar algum. A exigência dos Estados Unidos da América (EUA) de que o Irã abandone para sempre até mesmo uma capacidade limitada de enriquecimento de urânio foi rejeitada categoricamente por todas as autoridades e grupos políticos iranianos, incluindo os principais reformistas.

Os EUA e o Ocidente dão ao Irã tratamento radicalmente diferente ao que empregam em relação à Índia, ao Paquistão e a Israel. É inútil sonhar com a transformação do Irã em uma democracia ao estilo ocidental e em um solícito simpatizante da estratégia dos EUA no Oriente Médio. Também parece praticamente impossível que os EUA façam pressão econômica suficiente sobre o Irã para forçar o atendimento de suas exigências. A opção militar motivaria a retaliação do Irã, o que agravaria dramaticamente a situação no Iraque e poderia desestabilizar a região inteira.

Anatol Lieven. *Como sair da armadilha iraniana*. In: *O Estado de S. Paulo*, 13/4/2006, p. A14 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes das relações internacionais contemporâneas, julgue os itens subsequentes.

- 36** O texto parte do pressuposto de que os caminhos adotados por Washington para impedir que o Irã desenvolva seu programa nuclear não são os mais adequados, provavelmente por insistirem em mecanismos de pressão que dificilmente seriam aceitos pelos iranianos.
- 37** Há, no texto, elementos suficientes para que se conclua que os EUA contam com significativa base de apoio entre grupos formadores de opinião no interior da sociedade iraniana, entre os quais se inscrevem os denominados reformistas, que se opõem ao governo teocrático hoje instalado em Teerã.
- 38** O texto revela que a compreensão demonstrada por potências ocidentais com alguns países que decidiram desenvolver seu programa nuclear, chegando até mesmo a possuir bomba atômica, deixa de existir quando se trata de decisão semelhante adotada pelo governo iraniano.
- 39** Quando o texto sustenta ser inútil uma pressão econômica norte-americana sobre o Irã, como forma de demovê-lo da intenção de prosseguir em seu programa nuclear, possivelmente baseia-se, entre outras razões, na expressiva receita iraniana decorrente dos altos preços do petróleo no mercado internacional.
- 40** O temor causado pelo anúncio do governo de Teerã de que continuará seu programa nuclear talvez nem existisse se, desde os tempos da Guerra Fria, as potências detentoras de armas nucleares tivessem chegado a um acordo que permitisse a assinatura de um tratado coibindo a proliferação desse tipo de armamento.

41 Subtende-se do texto que, a depender da evolução da experiência em marcha no Iraque de hoje, a solução para o problema iraniano residiria na substituição de seu regime político, de modo a aproximá-lo do modelo democrático prevalecente na civilização ocidental.

42 Em geral, temas de elevado potencial de conflitos, como o que envolve atualmente o Irã, são levados ao exame do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), formado por representantes de vários Estados, dos quais cinco são permanentes — EUA, Rússia, Reino Unido, França e China.

43 Nos últimos anos, o Brasil vem defendendo sua inclusão no reduzido grupo de membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, pleito apoiado pelo conjunto da América Latina e pela maioria dos Estados asiáticos e africanos.

44 Historicamente, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, o Irã comporta-se como aliado preferencial dos EUA na tensa região do Oriente Médio, situação que não se abalou mesmo com a vitória da revolução islâmica liderada pelo aiatolá Khomeini.

45 O atual problema suscitado pelo Irã traz ao centro do debate mundial, uma vez mais, a injustificável — segundo a opinião de muitos analistas e governantes — inexistência de um órgão ou de uma agência técnica, na estrutura da ONU, especializado em energia atômica.

46 Para não ser alvo da desconfiança internacional, o Brasil optou por não desenvolver seu programa nuclear, ainda que com fins pacíficos e voltado para a obtenção de energia. Essa decisão foi tomada em pleno regime militar, durante o governo Geisel, e permanece em vigor.

47 De maneira geral, a situação do Oriente Médio permanece com elevado grau de tensão, de que o grave cenário interno do Iraque e o não-equacionado problema palestino são exemplos exponenciais.

48 A recente vitória da coalizão de centro-esquerda na Itália, com a conseqüente derrota de Sílvio Berlusconi, aliado da política externa norte-americana, pode vir a possibilitar a retirada das tropas italianas do território iraquiano.

49 A boa votação obtida pelo partido político criado por Ariel Sharon, nas últimas eleições israelenses, sinaliza para a continuidade de uma política mais branda em relação à Palestina, como foi demonstrado na desativação de acampamentos judaicos em região de litígio entre ambos os povos.

50 Nas mais recentes eleições ocorridas na Palestina, a vitória dos moderados seguidores do antigo líder Yasser Arafat é indicação segura de que os palestinos caminham para a negociação pacífica com Israel e para a ampliação da ajuda financeira que recebem do Ocidente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação às instituições políticas brasileiras, ao processo político e às políticas públicas, julgue os itens que se seguem.

- 51 A matriz institucional brasileira é caracterizada por um sistema presidencialista, contrabalançado por um sistema bicameral, com federalismo e representação proporcional.
- 52 No Congresso Nacional, os 81 senadores têm poder de revisão da legislação aprovada na Câmara, mas não têm capacidade de iniciativa legislativa.
- 53 O Poder Executivo, no Brasil, detém fortes poderes frente ao Poder Legislativo: pode editar medidas provisórias e vetar total ou parcialmente a legislação aprovada no Congresso.

Acerca das etapas e fases do processo de políticas públicas e seus atores, julgue os itens seguintes.

- 54 No processo de participação nas políticas públicas, ações pró-ativas da sociedade civil dispensam a participação do Poder Legislativo como fiscalizador do Poder Executivo.
- 55 Os processos de avaliação, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas variam de acordo com os setores e áreas de atuação, como saúde, educação e trabalho.

Considerando as fases de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, julgue os itens a seguir.

- 56 No estudo para a implementação de políticas públicas, o enfoque *top down* é dos menos eficazes porque parte do princípio de que todas as políticas se implantam com sucesso e que o erro é sempre de formulação.
- 57 As instituições e órgãos do governo são os grandes responsáveis pela elaboração de políticas públicas, pois é nelas que acontece o processo decisório, e são elas os principais agentes responsáveis pela implementação e, geralmente, pela avaliação dos resultados.

Acerca da realidade das políticas públicas no Brasil e de sua gestão, julgue os próximos itens.

- 58 Os maiores problemas das políticas públicas brasileiras concentram-se nas políticas econômicas, visto que a maior parte das agências reguladoras é pouco moderna e seus quadros demonstram reduzida eficiência gerencial.
- 59 Um exemplo de grande coordenação entre atores públicos nas políticas públicas é o Sistema Único de Saúde, política de saúde sobre a qual existe grande disponibilidade de dados que demonstram claramente os seus efeitos sobre a sociedade.
- 60 No Brasil, seguidas mudanças nos altos escalões dos cargos públicos freqüentemente levam programas e políticas públicas a serem redimensionados, reorientados ou suspensos.

This text refers to items from 61 through 71.

- 1 Upon taking Office, President Lula unveiled an anti-poverty program called *Fome Zero*. Within this program, Lula conceived *Bolsa Família* (family fund). This
- 4 consolidated five pre-Lula programs that transferred cash to poor families, raised the benefit and expanded the number of beneficiaries so far to 8.7 million families, roughly a fifth of
- 7 Brazil's population. In the poor north-east, with the largest concentration of beneficiaries, the program can mean the difference between hunger and sufficiency and sustain small-
- 10 town economies. *Bolsa Família* draws sneers, too, notably that it provides subsistence, but no exit from poverty. Lula retorts that the conditions attached to the transfer —
- 13 beneficiaries must keep their children in school and vaccinate their babies — make it more than a handout. "It's an emergency program", he says. "My dream is that one day we
- 16 won't need *Bolsa Família* any more because it will have generated employment and aided income distribution".

The Economist, March 4, 2006 (with adaptations).

In the text, it is correct to replace the expression

- 61 "Upon taking office" (ℓ.1) by **Prior to taking office**.
- 62 "President Lula" (ℓ.1) by **the President Lula**.

In the text,

- 63 "unveiled" (ℓ.1) means **to remove the cover from something**.
- 64 "conceived" (ℓ.3) could be translated into Portuguese as **concebeu**.
- 65 "it" (ℓ.11) refers to *Bolsa Família*.
- 66 "a handout" (ℓ.14) means **a piece of paper with information on it**.

According to the text, judge the following items.

- 67 Portuguese equivalents of "retorts" (ℓ.12) are **retrucar, retorquir, objetar, contrapor**.
- 68 The choice of "it will have generated" (ℓ.16-17) instead of **it will generate** shows that the action will be achieved by a particular time in the future.
- 69 At no point in the text does the author express his opinion.
- 70 The language of the text is very colloquial.
- 71 In Lula's opinion, "*Bolsa Família*" can be a transition from poverty to a decent life.

This text refers to items from 72 through 78.

1 Two years ago, the UN's Rome-based Food and
Agriculture Organization (FAO) appealed for \$ 9 million to
4 spray locust larvae in the Sahel, the vast zone that runs just
south of the Sahara desert, from the Atlantic in the west to
the Horn of Africa in the east. The money never came. Or not
enough. The larvae became locusts. The locusts swarmed. By
7 the summer, the FAO needed \$ 100 million to undo the
damage.

For the UN's emergency-relief coordinator, Jan
10 Egeland, a Norwegian, the tale starkly illustrates why the
world body must change the way it raises cash. In an effort
to get things moving, his ponderously named Office for the
13 Coordination of Humanitarian Affairs (OCHA) is setting up
a much expanded Central Emergency Response Fund
(CERF).

16 The UN hopes that this new fund will enable it to
respond to emergencies that fail to grab the attention — and
dollars — of donor countries. Last October, OCHA listed ten
19 *forgotten and neglected emergencies* in Africa, from Guinea
to Somalia. CERF is also meant to help the UN to get aid to
disaster areas before — not after — cash is raised. Delays in
22 funding have led not just to the loss of lives and livelihoods
but also to much higher costs in the end.

Some officials at the UN's World Food Program
25 (WFP) however, question whether CERF can be made to
work because, they say, it ignores the critical issue of
political will. "There are no *forgotten emergencies*", says a
28 senior WFP man. "Only emergencies that donors choose not
to fund". Reasons can include distaste for the politics of the
stricken country's government, a conviction that the
beneficiary state could fund its own emergency operations,
31 or a belief that the donors' aid will be squandered.

The Economist, March 11, 2006 (with adaptations).

According to the text above, judge the following items.

72 The incident described in the first paragraph may have taken
a few months.

73 Something which initially required \$ 9 million became over
ten times more expensive due to delays in funding.

In the text,

74 "swarmed" (l.6) expresses a positive idea.

75 "starkly" (l.10) can be translated as **timidamente** in
Portuguese.

76 "OCHA" (l.13) stands for a name which the author considers
to be impressive.

77 "livelihoods" (l.22) is equivalent to **sustento, meio de vida**
in Portuguese.

78 "politics" (l.29) refers to people.

This text refers to items from 79 through 90.

1 Bill Gates is much the most generous philanthropist
since records began. The \$ 31 billion he has donated so far
is already many times the \$ 6 billion (in 2005 dollars) given
4 away by a previous giant of American philanthropy, John D.
Rockefeller. And Microsoft's founder is only just getting
started. By the end of his life, he intends to have handed over
7 most of the rest of his fortune — put at \$ 46.5 billion in
Forbes magazine's latest rich list — to the Bill and Melinda
Gates Foundation. Mr. Gates is given much of the credit for
10 the rise in giving among today's super-rich. He seems to
have discovered his generous streak relatively recently: in
1998, *The Economist* was still criticizing him for sitting on
13 his fortune. But since then "Bill Gates has made philanthropy
the norm among the super-rich of the world", says Vartan
Gregorian, who runs the charitable foundation set up by
16 Carnegie.

The power of Mr. Gates' example is one reason why
Mr. Gregorian is no fan of the secretive approach to giving.
19 "I like people to be public about their philanthropy; it makes
it more competitive if we can see who is doing what".

Faced with the world's many and urgent problems,
22 a lot of wealthy people are asking themselves: if I can help,
why not? Mr. Gates read a World Bank World Development
Report and realized he could do something to improve public
25 health in the world's poorest countries. That made it seem
absurd to leave his philanthropy until old age, as he had
previously intended.

The Economist, February, 2006 (with adaptations).

According to the text above,

79 it's been less than a decade since Bill Gates decided to
become a philanthropist.

80 other rich people have followed Bill Gates' example as a
philanthropist.

81 Mr. Gregorian thinks that being secretive about giving
encourages others to donate more freely.

82 Mr. Gregorian has no qualms about making a competition of
giving.

83 Bill Gates has already contributed with a substantial amount
to his Foundation.

In the text, without a change in meaning, the expression

84 "given away" (l.3-4) can be replaced by **wasted**.

85 "By the end" (l.6) can be replaced by **At the end**.

In the text,

86 "intends" (l.6) is synonymous with **pretends**.

87 "put at" (l.7) is the same as **estimated as**.

88 "generous streak" (l.11) can be translated as **veia generosa**
in Portuguese.

89 the use of "is no fan of" (l.18) instead of **isn't a fan of**
emphasizes the negative idea in the sentence.

90 "until" (l.26) can be correctly replaced by **by**.

Hambre Familia

1 El programa Hambre Cero es una política pública que busca la erradicación del hambre y la exclusión social. Es una política porque expresa la decisión del Gobierno
4 Federal de encuadrar el problema del hambre como un asunto nacional central y no como una fatalidad individual. Es público porque, además del Estado, involucra a toda la
7 sociedad.

Por medio de las múltiples acciones y programas de combate a la pobreza en el país, el programa Hambre Cero
10 anhela garantizar la inclusión social de más de 11,2 millones de familias necesitadas, según datos del PNAD 2001 (IBGE). Son preceptos básicos crear condiciones de
13 educación y de salud, establecer políticas de generación de empleo e ingresos y estimular programas de desarrollo sostenible en el campo y en las ciudades.

Internet: <www.brasil.gov.br> (con adaptaciones).

Con relación al texto arriba, juzgue los ítems subsecuentes.

- 91 La política del gobierno intenta razonar la exclusión social.
92 El hambre está considerada como una falla personal.
93 La palabra “además” (ℓ.6) tiene el significado de **también**.
94 La voz “involucra” (ℓ.6) es sustituible por **implica**.
95 La expresión “Por medio” (ℓ.8) se puede cambiar por **A través**.
96 El término “anhela” (ℓ.10) significa lo mismo que **desea**.
97 Las palabras “inclusión” y “más” (ℓ.10) llevan tilde por el mismo motivo.
98 El elemento “crear” (ℓ.12) se puede sustituir por **criar**.
99 El término “establecer” (ℓ.13) es lo mismo que **implantar**.
100 El término “desarrollo” (ℓ.14) significa **desarraigado**.

Hambre cero: Principales acciones

1 Las políticas y los programas de inclusión social crean condiciones para el desarrollo sostenible, además de garantizar el mejoramiento de las condiciones de vida de la
4 población. De esta manera, las acciones del programa Hambre Cero, incluido el programa Bolsa Familia, que es el programa de transferencia de recursos que nordea la política,
7 en sustitución al programa Tarjeta Alimentación, tienen un gran impacto en las economías locales.

Por aumentar la cantidad de dinero en circulación,
10 benefician a pequeños empresarios y tienen un efecto positivo sobre la recaudación municipal y estatal. El apoyo a la agricultura familiar, por medio de mecanismos de
13 garantía de ingreso y apoyo a la comercialización de los productos, genera también resultados positivos. Se estima que tan sólo el Programa de la Leche, que adquiere 775 mil
16 litros diarios de pequeños productores, sea responsable por la preservación y creación de 12 mil empleos.

Internet: <www.brasil.gov.br> (con adaptaciones).

Con respecto al texto arriba, juzgue los siguientes ítems.

- 101 Los programas de inclusión social generan requisitos.
102 Las condiciones de vida del pueblo dependen de los planes de inclusión social.
103 Las operaciones del proyecto provocan un enorme impasse en las economías locales.
104 El texto está en un lenguaje coloquial.
105 La expresión “De esta manera” (ℓ.4) se puede sustituir por **De esta forma**.

- 106 El elemento subrayado en “Por aumentar” (ℓ.9) se puede cambiar por **Al**.
107 La expresión “un efecto positivo” (ℓ.10-11) significa **una consecuencia efectiva**.
108 La palabra “apoyo” (ℓ.11) tiene el mismo sentido de **apodo**.
109 Los términos “recaudación” (ℓ.11) y “garantía” (ℓ.13) llevan acento por la misma razón.
110 La expresión “que adquiere 775 mil litros diarios de pequeños productores” (ℓ.15-16) es una oración informativa.

Bolsa Familia

1 Bolsa Familia es el programa de transferencia de recursos del programa Hambre Cero, fue creado para atender dos finalidades básicas: enfrentar el mayor desafío de la
4 sociedad brasileña, que es el de combatir la miseria y la exclusión social, y promover la emancipación de las familias consideradas pobres.

7 Son beneficiadas las familias que poseen un ingreso per capita hasta R\$ 100 mensuales, que también tienen acceso a los derechos sociales básicos: salud, alimentación,
10 educación y asistencia social.

El programa representa una experiencia innovadora de cooperación. Por primera vez en la historia de Brasil,
13 las tres esferas de gobierno — federal, estatal y municipal — unen esfuerzos para integrar políticas sociales de transferencia de recursos.

16 Con esto, los Estados y Municipios pueden complementar el beneficio del programa Bolsa Familia, aumentando el valor repasado a cada familia y haciendo
19 posible que las mismas participen de programas y políticas complementarias que les permitan salir de la situación de pobreza.

Internet: <www.brasil.gov.br> (con adaptaciones).

Con relación al texto arriba, juzgue los ítems siguientes.

- 111 El Bolsa Familia cede bienes al Hambre Cero.
112 Bolsa Familia ha sido fundado para luchar contra la riqueza.
113 Uno de los retos del plan Hambre Cero es la exclusión social.
114 La voz “poseen” (ℓ.7) equivale a **tienen**.
115 La palabra “ingreso” (ℓ.7) supone una entrada.
116 El término “hasta” (ℓ.8) se puede cambiar correctamente por **incluso**.
117 El vocablo “que” (ℓ.8) ejerce la función de pronombre relativo.
118 La expresión “las tres esferas” (ℓ.13) se puede sustituir correctamente por **los tres niveles**.
119 La palabra “valor” (ℓ.18) denota valentía.
120 En la expresión “que les permitan” (ℓ.20) el término subrayado se refiere a familia.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos, sendo **cinco** pontos para cada texto —, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para a **FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na página de texto definitivo correspondente.
- Na **folha de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Tradução — Língua Espanhola

Traduza o texto a seguir para a Língua Espanhola.

Campinas é uma das pioneiras na implantação do Projeto Fome Zero, um dos principais destaques entre as políticas sociais do atual governo federal. Em outubro de 2001, a cidade iniciou o Programa de Segurança Alimentar, que começou a colocar em prática, sob a Coordenação da Ceasa – Campinas, propostas como a melhoria da merenda escolar, a implantação do Banco de Alimentos e do Selo de Qualidade para Restaurantes, a geração de fontes de trabalho e renda por meio de cooperativas, um programa municipal de desenvolvimento rural e atendimento cidadão e integrado nas áreas social e educacional.

O programa de Campinas e o Fome Zero não visam apenas combater a fome e o desperdício de alimentos. O conceito de segurança alimentar é o fundamento desses programas e significa garantir que todos tenham acesso à alimentação de maneira digna, com qualidade e em quantidade suficiente. Ou seja, esses programas visam assegurar o direito básico à alimentação como um instrumento na construção da cidadania.

RASCUNHO – TRADUÇÃO – LÍNGUA ESPANHOLA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Traduza o texto a seguir para a Língua Inglesa.

Um cartão eletrônico que vai acompanhar a frequência do aluno na escola é a aposta do Ministério da Educação para evitar a evasão escolar. O Sistema Nacional de Acompanhamento da Frequência Escolar (SAFE/Projeto Presença) começou a ser testado nesta quarta-feira (29/3/2006) na cidade de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul. A informação foi dada pelo secretário-executivo do Ministério da Educação, Jairo Jorge.

O objetivo do Projeto Presença é garantir a permanência do aluno na escola. A evasão é um problema que, de acordo com o secretário, deve ser tratado com rigor pelos poderes públicos municipal, estadual e federal.

O projeto acompanha e monitora todos os alunos, inclusive os cadastrados no programa Bolsa Família, por meio do cartão eletrônico e da impressão digital. Segundo o secretário, um em cada três alunos da escola pública, entre 6 e 15 anos, está vinculado ao Bolsa Família. A importância desse acompanhamento universal é que todos os programas do Ministério da Educação e repasses de recursos são feitos a partir do número de alunos. Por isso, é importante que o número seja exato.

RASCUNHO – TRADUÇÃO – LÍNGUA INGLESA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

